



Projeto Agenda 21

Contrato PNUD/MMA

Produto IV

Proposta de evento nacional com vistas
à discussão da atualização
da Agenda 21 Brasileira

Ficha Técnica:

Título: Produto IV – Proposta de evento nacional com vistas à discussão da atualização da Agenda 21 Brasileira

Pesquisa e Texto: Aron Belinky e Ricardo Oliani

Coordenação Geral: Rubens Harry Born

Supervisão: Marcelo Cardoso

Revisão: Rodrigo Garcez

Capa e Diagramação: Nathany Paola da Silva

Apoio Institucional:



Projeto contratado por PNUD e MMA:

Projeto contratado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e Ministério do Meio Ambiente – MMA, no âmbito da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Contrato de prestação de serviço numero BRA10-1119/2010 – Apoio às Políticas Públicas na Área Ambiental – SubProjeto I – Agenda 21.



O Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz, organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundado em 1989, objetiva promover o desenvolvimento sustentável por meio de apoio da implementação participativa de políticas públicas integradas; o fortalecimento de iniciativas geradoras de renda e emprego associadas à sustentabilidade ambiental; gerar e disseminar conhecimento e práticas nas áreas de clima, energia, águas, cidades, ecoturismo, conservação de florestas e de serviços ambientais; e fortalecer organizações e iniciativas de sociedade civil em tais áreas.

Presidente do Conselho Deliberativo: Percival Maricato

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo: Francisco Rodrigues

Conselheiros: Alceu Rodrigues de Freitas, Bianca Regina Zello Pereira, Gemima Cirilo Cabral Born, Julio Weiner e Neide Yumie Takaoka.

Coordenador Executivo: Marcelo Cardoso

Coordenador Executivo Adjunto: Rubens Harry Born

Equipe do Vitae Civilis: Aron Belinky, Bárbara Gonçalves, César Pegoraro, Danny Rivian, Fabrizio G. Violini, Francisco Biazini, Morrow Gaines Campbell III, Nathany Paola da Silva, Rafael Poço, Rodrigo Garcez.

Para saber mais acesse:

www.vitaecivilis.org.br

www.ecoturismos.org.br

www.climaeconsumo.org.br

www.cidadessolares.org.br

www.tictactactac.org.br

Vitae Civilis - São Paulo (sede)

Rua Itápolis, 1468

CEP 01245-000 / Pacaembu

São Paulo – SP

Tel.: +55 11 3662-0158

e-mail: vcivilis@vitaecivilis.org.br

São Paulo, janeiro de 2011.

Ficha Técnica do Projeto:**Entidade executora:**

Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz (São Paulo, SP)

Entidades parceiras:

Associação Civil Alternativa Terrazul (Fortaleza, CE)

Onda Verde (Nova Iguaçu, RJ)

Coordenação Geral do Projeto:

Rubens Harry Born

Coordenação Financeira Administrativa:

Danny Rivian

Coordenação de Pesquisa:

Silvia Dias e Esther Neuhaus

Supervisão:

Marcelo Cardoso

Equipe Técnica do Projeto:***Núcleo de São Paulo (SP)***

Rubens Harry Born

Marcelo Cardoso

Danny Rivian

Bárbara Gonçalves

Rafael Poço

Doroty Martos

João Borio

Núcleo de Nova Iguaçu (RJ)

Gitanaci Vanderlei Coelho

Hélio Vanderley

Núcleo de Fortaleza (CE)

André Goldman

Gabriela Batista

Núcleo de Brasília (DF)

Rodrigo Garcez.

Jefferson dos Santos Silva

Rafaela Brito

Esther Neuhaus

Agradecemos a todos que colaboraram direta ou indiretamente com este trabalho, especialmente aqueles e aquelas que tiveram a gentileza e a paciência de responder aos questionários.

Sumário:

1. Apresentação do PRODUTO IV.....	04
2. Descrição do evento.....	05
3. Metodologia utilizada.....	07
4. Mecânica do evento.....	08
5. Agenda/Programação.....	08
6. Preparação dos Facilitadores/Relatores (atividade preliminar ao seminário).....	12
7. Sistematização do evento.....	12
ANEXO I.....	13
ANEXO II.....	16
ANEXO III.....	17
ANEXO IV.....	21
ANEXO V.....	22
ANEXO VI.....	22
ANEXO VII.....	22
ANEXO VIII.....	22

1. Apresentação do PRODUTO IV

O presente documento é o Produto IV que visa a execução do Seminário Agenda 21 Brasileira e Revitalização da CPDS, objeto do Edital de Concorrência Pública Nacional (RFP) nº 7103/2009, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, sob a égide do acordo básico e assistência técnica celebrado entre a República Federativa do Brasil e a ONU, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

O Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz, foi vencedor da concorrência do mencionado edital para execução do presente Produto, tendo como fim o Projeto BRA/00/011 – Apoio às Políticas Públicas na Área Ambiental – SubProjeto I – Agenda 21, que resultou na assinatura do contrato em 18.09.2010.

O contrato prevê a elaboração de quatro produtos, a saber: uma consultoria para a elaboração de propostas que visam a atualização da Agenda 21 Brasileira e a reestruturação e revitalização da CPDS; documento contendo a sistematização de 100 Experiências de Agendas 21 Locais, selecionadas a partir da Pesquisa Nacional de Agendas 21 Locais, do conjunto das Agendas fomentadas direta ou indiretamente pelo MMA e de experiências espontâneas construídas pela sociedade, em um universo de 1.652 agendas mapeadas pela pesquisa realizada pelo IBGE em 2002; uma análise e proposta de atualização de Agenda 21 Brasileira; e a proposição de um evento nacional sobre o tema da atualização da Agenda 21 Brasileira.

O Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz - é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com mais de 20 anos de atuação, contribuindo para a construção de sociedades sustentáveis, com o objetivo de conciliar o desenvolvimento humano, em todas as suas dimensões (econômica, cultural, social etc.), associado à conservação ambiental, tendo democracia e justiça social como base conceitual.

Este documento refere-se ao quarto produto e compreende a elaboração de seminário que proponha a formulação de propostas para atualização da Agenda 21 Brasileira, tendo como base os estudos já realizados, no âmbito do contrato entre Vitae Civilis e MMA.

Servirá como base para uma proposta e deverá ser submetida via consulta pública on-line, uma versão revisada da Agenda 21. Tal revisão deverá ser publicada no 2º semestre de 2011 após seminário e atualizações consolidadas, mas tanto a consulta pública como a elaboração do documento final não estão no escopo desta proposta.

Deverá levar em conta uma análise dos 13 anos de funcionamento da CPDS, e a partir de uma contextualização histórica e conceitual, elegendo-se um elenco de sugestões para o redesenho institucional da comissão propostos no produto I, as 100 experiências exitosas (produto II) e as sugestões de atualização do Produto III.

Para a assinatura do contrato e realização do projeto, houve intenso e constante diálogo entre o Vitae Civilis e os representantes do Ministério do Meio Ambiente e do PNUD. Ocorreram diversos encontros em São Paulo e em Brasília, antes e depois da assinatura do contrato, para garantir a boa execução das atividades.

Visou-se aprimorar os meios de coleta de informação, os prazos, as condições e a forma de se encontrar as melhores possibilidades para avaliação de obtenção de resultados. Esta interação foi essencial para que os produtos fossem aperfeiçoados progressivamente, atingissem um resultado capaz de colaborar na missão do Ministério em atingir os resultados da Agenda 21. A metodologia de trabalho está descrita em capítulo específico, após esta apresentação.

O Vitae Civilis, como organização da sociedade civil, com uma história que muitas vezes se confunde com a história do movimento socioambiental brasileiro. Bem como, assumindo seus compromissos e de seus fundadores, entendendo a importância do projeto em tela, se compromete a realizar apresentação deste produto e dos demais na primeira reunião da CPDS que ocorrer em 2011, mesmo tendo o contrato já finalizado. Isto para garantir a apropriação dos conteúdos, democratizar das informações, propostas e de se levar a frente a revitalização do conselho e atualização da Agenda 21 Brasileira.

2. Descrição do evento

Apresentamos a descrição do evento com suas características gerais, objetivos, público alvo, público esperado, local, datas, metodologia entre outros itens. Todos aspectos que seguem as orientações do edital, reuniões e encontros técnicos com o Ministério do Meio Ambiente que orientou questões gerais e elucidou dúvidas do presente produto. Este é um produto perecível, que poderá sofrer ajustes necessários levando em conta o tempo (prazo de sua execução), já que deverá ocorrer ainda no ano de 2011.

2.1 Objetivo

Formular propostas para atualização da Agenda 21 Brasileira, tendo como base os estudos já realizados por determinação do MMA, e servindo de base para uma proposta a ser submetida via consulta pública on-line. (Uma versão revisada da Agenda 21 deve ser publicada ainda no 2º semestre de 2011, mas tanto a consulta pública como a elaboração do documento final não estão no escopo desta proposta).

2.2 Perfil do evento

Seminário interativo, presencial, com 250 participantes representativos de diferentes segmentos da sociedade brasileira. Havendo lista de convidados preparada pelo Vitae Civilis e atende os critérios de equilíbrio (item 6 – a, b, c e d). Os custos e a expectativa é de um evento de duração de três dias, no máximo (custos nos anexo 4).

Para tanto sugere-se que este evento seja realizado nos entre os 28, 29 e 30 de junho e em Brasília.

Já que teremos ao longo de 2011 diversas atividades na área socioambiental. A data tem como objetivo a garantia da organização do evento, bem como cumprir os prazos do pós evento, com a possibilidade de publicação dos seus resultados ainda no ano corrente, bem como sua divulgação antes da Rio + 20 que ocorrerá em 2012. A

realização em Brasília, serve para diminuição de custos e centralização dos participantes.

2.3 Perfil dos participantes

Todos os participantes serão convidados pessoalmente ou indicados por entidades convidadas.

Devem ser lideranças (técnicas, políticas ou comunitárias) envolvidas e/ou relevantes para a formulação e implementação dos temas da Agenda 21. Inclui todos os membros da CDS e outros não-membros (ver sugestões preliminares e critérios no anexo 3).

Deverão ser convidados os interlocutores de instâncias colegiadas responsáveis por assessoramento, formulação ou gestão de políticas, conforme descrito no produto I, entre eles: Conselho Nacional de Saúde, Conselho Nacional de Segurança Alimentar, Conselho Nacional de Assistência Social, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), Comissão Nacional de Biodiversidade – Conabio e outros.

Compõe um grupo representativo e equilibrado, sob vários aspectos:

2.3.1 Regiões/biomas do Brasil

Gênero e etnia: Grupo da Sociedade Civil, ou grupo social, (correspondendo aos nove *major groups* considerados pela ONU/CDS): empresas/negócios; crianças/jovens; agropecuária e camponeses; povos indígenas; governos locais; ONGs; comunidade científica e acadêmica; mulheres e trabalhadores/sindicatos.

Foco nos objetivos/eixos da Agenda 21 Brasileira: O grupo será, portanto, heterogêneo tanto em termos de objetivos e prioridades quanto em termos de recursos e preparo/retaguarda. Por isso, a metodologia de organização e trabalho deve ser planejada e estar atenta para propiciar condições de participação tão equânimes quanto possível.

2.4 Convites e inscrições

Os convites serão enviados por meio eletrônico, e no ato do aceite, cada participante ao confirmar sua inscrição no evento preencherá um formulário eletrônico com os seguintes campos: (não exatamente nesta ordem).

- Nome Completo, Gênero e Etnia
- Instituição a que pertence e cargo que ocupa
- Área de atuação (atual) e grupo social a que pertence
- Endereços Residencial e Comercial Completos
- Telefones – residencial e comercial
- Celular para contato

- E-mails para contato
- CPF e RG
- Restrições alimentares
- Problemas de saúde relevantes (que devam ser comunicados)

Todos os campos são obrigatórios e necessários, para que se possam realizar as ações de:

- RSVP
- Reserva de passagens e hospedagem
- Reserva de Transfer (vans de deslocamento durante o evento)
- Alimentação, Atendimento, Acomodação e Locomoção durante o evento

Uma vez preenchidos os dados pessoais, cada um dos participantes convidados indicará, eletronicamente, de acordo com sua área de atuação, 5 (cinco), dentre os 21 objetivos prioritários que formam a plataforma da Agenda 21 brasileira, preferencialmente com os quais já atue ou tenha atuado, com que tenha familiaridade e com o qual queira trabalhar ao longo do seminário no desenvolvimento das ações e propostas correspondentes.

Estas indicações serão a base para divisão dos grupos de trabalho (vide seção "mecânica do evento"), além de possibilitar que tenhamos os percentuais de interesse dos participantes convidados em relação à plataforma das 21 objetivos prioritários da Agenda 21 brasileira. Isso permitirá o bom planejamento dos trabalhos e a gestão da diversidade entre os participantes (critérios de equilíbrio necessários sugeridos no item 6, acima), com base numa visão clara e imediata de todas as divisões e subdivisões presentes no evento.

Ao confirmar estes campos, será solicitado a cada participante convidado que, eletronicamente, inclua uma foto sua e um mini-currículo profissional. Este material será utilizado somente para fins do evento e estará presente e acessível a todos os participantes, em modo físico e digital. É um banco de dados e um primeiro contato que os participantes terão como aqueles com quem irão trabalhar durante o evento: uma primeira ação de integração.

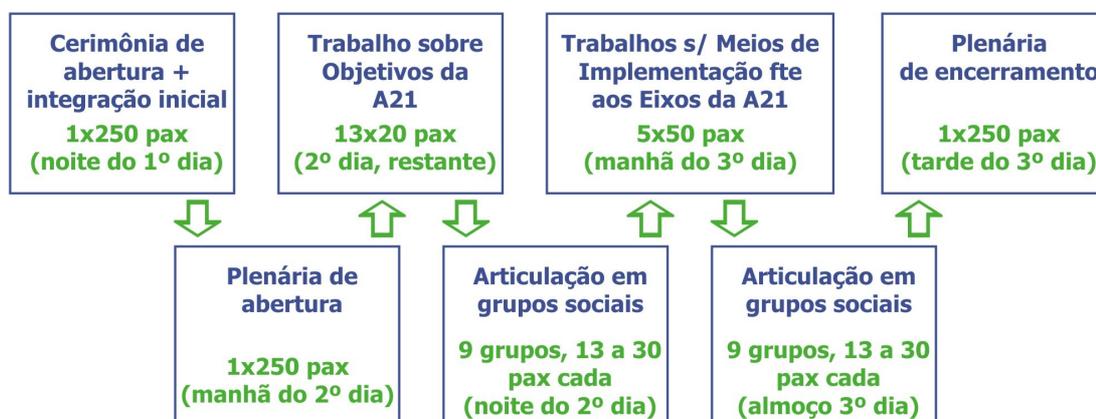
Finalizada esta etapa, que também é obrigatória, o participante ao enviar todas as informações solicitadas recebe uma confirmação imediata e uma confirmação posterior, eletronicamente enviada para o e-mail indicado. Recebem também informações sobre os pré-requisitos de leitura necessários que, idealmente, devem ser lidos antes do evento, pois serão fundamentais na execução dos trabalhos propostos. Esses documentos em sua forma eletrônica estarão disponíveis na rede para leitura eletrônica e/ou impressa.

3. Metodologia utilizada

Realizar um evento, em formato de seminário interativo, que permita a discussão dos pontos em questão, referentes às plataformas de ação da Agenda 21 Brasileira, pelos presentes, resultando em propostas de endosso ou retificação de um texto-base, que previamente será oferecido pelos organizadores (a Agenda 21 Brasileira, com os estudos prévios sobre sua implementação realizados pelo MMA e as eventuais sugestões

de ajustes que se deseje antecipar.

O evento proposto tem a seguinte configuração:



4. Mecânica do evento

O evento será realizado em local próximo a Brasília/DF e os participantes, oriundos dos diversos estados da federação, idealmente, devem ficar hospedados no próprio local do evento. O objetivo é minimizar problemas com atrasos e com os deslocamentos durante os trabalhos, e propiciar o máximo de tempo para interação e convivência entre os participantes.

Para os residentes em Brasília e outros que, por quaisquer motivos, não possam e/ou não queiram ficar hospedados no local do evento, será oferecido transporte de Brasília para o local do evento (vans buscando e devolvendo em locais centrais de Brasília a serem determinados) em três horários pré-definidos por dia: manhã (antes do início dos trabalhos), tarde (durante o horário do almoço, após o término dos trabalhos da manhã e antes do início dos trabalhos da tarde e noite, após o término dos trabalhos da tarde).

Para garantia dos resultados, os horários deverão ser respeitados rigorosamente. Caberá à equipe de organização garantir que isto aconteça.

5. Agenda/Programação

(os horários de início e fim de cada atividade devem ser ajustados após confirmada a metodologia)

1º dia

Manhã/Tarde:

Chegada dos participantes no aeroporto/pontos de encontro e transporte até o local do evento (serviço de transfer por meio de vans).

Chegada dos participantes ao local do evento e check-in.

Distribuição do material de trabalho e programação (é importante que todos conheçam a dinâmica dos trabalhos e a lógica proposta).

Possivelmente haverá uma exposição no local do evento, de visita livre, para informar e inspirar os participantes (por exemplo, cartazes sobre os objetivos da Agenda 21, seu grau de implantação, experiências bem-sucedidas, desafios, comentários, sugestões do estudo prévio do MMA...)

Noite:

Cerimônia de abertura, com a presença de autoridades de alto nível tanto do MMA como de outros ministérios importantes para a Agenda 21, de forma que fique clara a importância do evento, firmando seu contexto, diretrizes e objetivos. Sinaliza ainda que o trabalho na Agenda 21 não se limita somente à área ambiental. Se possível, garantir presença dos próprios ministros ou do primeiro escalão dos ministérios.

Jantar de confraternização, para um contato inicial entre os participantes.

2º dia

Manhã:

Café da manhã

Início dos trabalhos em uma sessão plenária, realizada em auditório com a presença de todos os participantes, onde serão expostas a proposta do trabalho a ser realizado e a metodologia a ser utilizada durante o seminário. O objetivo é a integração do grupo como um todo e seu engajamento nos objetivos e metodologias do evento.

Apresentação e formação dos subgrupos para o trabalho da tarde, tendo como base os 21 objetivos da Agenda 21. Os 250 participantes serão divididos em grupos balanceados, com base nas preferências e perfis identificados com os dados fornecidos no ato da inscrição. Alguns objetivos serão agrupados, resultando na formação de 13 grupos, com aproximadamente 20 pessoas cada um. (vide anexo 1 – coluna vermelha). No material de cada participante haverá um kit com indicações de onde ocorrerão os trabalhos do seu grupo neste primeiro dia (mapa do local do evento) e um “quem é quem”, com o nome, a foto e o mini CV dos participantes, e seus respectivos grupos de trabalho.

Tarde:

Cada subgrupo conclui o trabalho em seu(s) objetivo(s).

Intervalo/café (já nas próprias salas de trabalho dos grupos, ou arredores).

Fim de tarde/noite:

Participantes reúnem-se separadamente, agrupados por grupo social, para discussão do que aconteceu nos trabalhos do dia. Pela alocação planejada, em cada grupo de discussão dos 21 Objetivos haverá pelo menos um participante de cada um

dos grupos sociais (vide item 6 c). Desse modo, os participantes poderão compartilhar e discutir o que foi tratado em cada uma das 13 salas de trabalho, pela perspectiva do grupo social a que pertencem.

É importante garantir que este trabalho seja de fato uma dinâmica de troca de informações/debate democrático, e que tenha seu devido registro. Caso o grupo deseje, a organização do evento disponibilizará um relator e um facilitador para auxiliá-lo nisso.

Será proposto aos participantes que nesta oportunidade cada grupo social escolha um porta voz, que apresentará na plenária final as considerações do grupo com relação aos trabalhos realizados no evento e seus resultados.

Os participantes recebem as orientações e alocação para os trabalhos do dia seguinte (formato "carrossel"): serão formados 5 grupos (A, B, C, D e E), com +/- 50 pessoas cada), balanceados conforme o item 6 acima, e misturando os participantes dos grupos que trabalharam durante o 2º dia.

Noite:

Jantar. Noite livre para os participantes, momento de integração não formal.

As equipes de facilitadores/relatores preparam a síntese dos trabalhos do dia e sua(s) proposta(s) de conclusão/emendas, que serão apresentadas para o plenário no dia seguinte.

3º dia

Manhã:

Café da Manhã

Discussão sobre meios de implementação (capítulo 4 da Agenda 21 brasileira). Metodologia "carrossel", partindo dos resultados do dia anterior.

Os 250 participantes se distribuem em 5 salas amplas (cada uma para +/-50 participantes), identificadas pelas mesmas letras que os grupos formados no fim do dia anterior: A, B, C, D e E.

Os facilitadores e relatores que conduziram os debates do dia anterior formarão 5 Grupos de Facilitação (GFs), um para cada eixo temático em que se agrupam os 21 Objetivos da Agenda 21.¹

O trabalho começa com o GF do Eixo 1 na sala do Grupo A, o GF do Eixo 2 na sala do Grupo B, e assim por diante. O Grupo discutirá durante 45' a questão dos meios de implementação, com foco nos objetivos do Eixo sob responsabilidade do GF presente na sala. Os resultados deverão ir sendo registrados de forma sintética pelos relatores que integram o GF.

¹ Eixo 1: "A economia da poupança na sociedade do conhecimento"; Eixo 2: "Inclusão social para uma sociedade solidária"; Eixo 3: "Estratégia para a sustentabilidade urbana e rural"; Eixo 4: "Recursos naturais estratégicos: água, biodiversidade e florestas" e Eixo 5: "Governança e ética para a promoção da sustentabilidade"

Findo esse tempo, "roda o carrossel": o GF do Eixo 1 segue para a sala B; o GF do Eixo 2 para sala C; e assim por diante.

Retomando o debate, em cada sala o GF recém-chegado apresenta rapidamente para o Grupo (que já estava presente na sala) os resultados do debate com o Grupo anterior, e colhe seus comentários, acréscimos e demais considerações sobre os temas enfocados (adiciona ou combina com o que veio do Grupo anterior).

O processo se repete mais 3 vezes, de modo que, ao final, todos os GFs terão discutido questões de implementação de todos os seus Eixos com todos os participantes. E todos os participantes terão tido a oportunidade de discutir todos os Eixos da Agenda 21, em grupos não excessivamente grandes (viáveis para boa interação).

Esta dinâmica em formato de carrossel permitirá que todos tenham a oportunidade de conhecer os trabalhos dos demais grupos e contribuir na construção coletiva da proposta de atualização da Agenda 21 brasileira.

Obs. 1: A riqueza do debate é ampliada na medida em que, pela composição dos grupos, será garantida em cada sala a presença de 3 ou 4 participantes de cada uma dos 13 grupos de trabalho que, no dia anterior, discutirão os objetivos e ações da A.21.

Obs. 2: Este formato de debate usualmente é aplicada com os participantes mudando de sala, e os facilitadores permanecendo fixos, de modo que os resultados dos sucessivos debates vão se "acumulando na sala" (sob a forma de flip-charts, anotações, etc). Dada a grande quantidade de participantes (que complicaria o seu deslocamento) optamos por circular os GFs, deixando os participantes fixos nas salas. Para acúmulo das discussões, os relatores registrarão os debates em arquivo digital (slides PowerPoint), levando-os consigo e acumulando os registros sala a sala.

Obs. 3: Esta dinâmica demanda 4 a 5 horas de atividade. Em cada sala haverá bebidas e alimentos leves, evitando a realização de "coffe-break". Os participantes aproveitarão os intervalos de cada rodada do "carrossel" para relaxamento e outras finalidades.

Tarde:

Almoço, com os participantes agrupados por grupo social (oportunidade diálogo sobre a atividade da manhã e ajuste do posicionamento a ser levado pelo porta-voz à plenária de encerramento).

Plenária de encerramento – 1ª parte

Os GFs apresentam as conclusões, em 5 segmentos (um para cada Eixo, incluindo a análise de conteúdo de cada objetivo e as discussões sobre os meios de implementação de cada Eixo).

Intervalo para café, e oportunidade para consulta dos porta-vozes junto a seus grupos sociais, para eventuais ajustes finalizações no posicionamento a ser apresentado em seguida, na plenária de encerramento.

Plenária de encerramento – 2ª e 3ª partes

2ª parte – Manifestações curtas dos grupos sociais (representados por seus porta-vozes previamente escolhidos), acerca dos trabalhos, propostas e encaminhamentos do seminário.

3ª parte manifestação final dos organizadores e/ou autoridades responsáveis pelo processo de revisão e pelo evento: considerações finais, indicação de próximos passos, agradecimento aos presentes.

Coquetel de Encerramento. Check-out e transfer (aeroporto e/ou Brasília)

Observações:

- Em todos os dias do evento existirá um serviço de transfer, por meio de vans, no trajeto Brasília / local do evento / Brasília em três horários pré-definidos (vide item 8 a).
- As atividades realizadas em plenária serão gravadas pelo sistema de áudio de forma que todo o registro possa ser transcrito visando à sistematização de todo o trabalho do evento.
- Nas salas de trabalho em grupo os registros serão executados pela equipe de relatores, devidamente treinada.
- Todos os participantes terão em suas pastas uma ficha de avaliação do evento e uma autorização de uso da imagem (visto que o registro áudio-visual do evento estará sendo realizado pela equipe do Organizador). Ambas deverão ser entregues quando do check-out.

6. Preparação dos Facilitadores/Relatores (atividade preliminar ao seminário)

Os bons resultados do seminário aqui descrito e a efetividade da metodologia proposta dependem fortemente da qualidade, preparo e comprometimento da equipe de organização, facilitação e relatoria. Para garantir tal desempenho. Será realizada uma atividade de capacitação preliminar, um ou dois meses antes do seminário. Ver programação e detalhes mais abaixo, no Anexo II.

7. Sistematização do evento

Todas as atividades serão registradas:

1. Plenárias – em áudio e posteriormente transcritas.
2. Trabalhos em grupo – em documentos de texto entregues em sua versão final pelos relatores ao final do evento.
3. Caberá à empresa responsável pela sistematização do evento, coletar todo o material produzido e - com base no texto atual da Agenda 21, no material preparatório disponibilizado para consulta pública, e nos insumos coletados durante o trabalho em grupos - entregar relatório final aos Organizadores, com os resultados do Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira.

Anexo I

Mini currículos dos membros da equipe contratada para o desenvolvimento do projeto:

Rubens Harry Born - São Paulo, SP

Com formação em engenharia civil, mestrado em saúde pública e doutorado sobre regimes multilaterais ambientais e participação da sociedade civil 92, é coordenador executivo adjunto do Vitae Civilis Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz (www.vitaecivilis.org.br), organização não governamental do Estado de São Paulo com atuação também nas esferas nacional e internacional. No Vitae Civilis atua com estudos e ações na área de políticas públicas, com o foco de fortalecer as perspectivas de grupos da sociedade civil para as questões ambientais, sociais e econômicas de gestão democrática do processo de desenvolvimento. É coordenador do Grupo de Trabalho de Mudanças do Clima (GT Clima) do FBOMS – Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais; participa do Fórum Brasileiro de Mudanças de Clima. É ainda membro do conselho internacional da Campanha Global para Proteção do Clima – GCCA (www.tcktkctck.org) e coordenador estratégico dessa campanha no Brasil (Campanha Tic Tac Tic Tac: www.tictactictac.org.br). Entre 2002 e 2006 foi membro da coordenação internacional da CAN – Climate Action Network, rede que congrega mais de 400 ONGs que lidam com as negociações internacionais de mudança de clima. Participou da delegação oficial brasileira de doze CoP - Conferências das Partes da Convenção Quadro de Mudanças de Clima, inclusive em Berlim (1995), Kyoto (1997) e Copenhague (2009). Coordenou a delegação do FBOMS nas Conferências da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro (1992) e em Johannesburgo (2002), e participou de diversas sessões anuais da Comissão da ONU de Desenvolvimento Sustentável (UN CSD). Foi assessor legislativo do Congresso Nacional Constituinte (via gabinete então Deputado F. Feldmann) no processo de elaboração da Constituição Federal de 1988, e prestou colaboração nos processos da Constituição paulista (1988/1989) e Lei Orgânica da Cidade de São Paulo. Atuou também como representante de organizações não governamentais em instâncias colegiadas, tais como Conselho Estadual do Meio Ambiente (SP), Comissão Nacional de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Brasileira, Comitês das Bacias Hidrográficas do Alto Tietê e do Rio Ribeira de Iguape. É conhecido na comunidade ambientalista como uma liderança há muitos anos. Foi fundador e conselheiro de várias ONGs, desde 1977. É autor e co-autor de diversos livros e textos sobre questões de sustentabilidade socioambiental, governança, Agenda 21 e mudanças climáticas. Recebeu em 2006 o Prêmio PNBE de Cidadania, na categoria "Ambientalista". Coordenador do Projeto.

Marcelo Cardoso - São Paulo, SP

Professor da FESPSP (direito empresarial), formado em direito; especializado em políticas públicas, gestão ambiental, direito ambiental e geotecnologias em gestão ambiental; experiente em mercados informais de solo e regularização de assentamentos. Atua em organizações socioambientais desde 1998, entre as quais ISA, Vitae Civilis, ANAP, ABDL, CDHEP e SEAE, na promoção de políticas públicas, mobilização da sociedade na conservação de mananciais metropolitanos, planejamento do uso do solo, gestão ambiental e na proteção de comunidades vulneráveis. Participou de diversos fóruns da sociedade civil como o de Defesa da Vida do Jd. Ângela e Capão Redondo; comitês de bacia hidrográfica colaborando na elaboração de projetos de lei de proteção aos recursos hídricos. Trabalhou também na administração pública, como assessor de meio ambiente, diretor de fiscalização e secretário adjunto de meio ambiente na Prefeitura de Embu das Artes. Nessas funções acumulou experiência em diálogo intersetorial, participação social, na gestão e planejamento do desenvolvimento local, urbano e ambientalmente sustentável. Colabora com a gestão e execução de vários projetos do Vitae Civilis relativos à conservação de mananciais, mudanças de clima, e políticas para desenvolvimento sustentável. Especialista em engenharia de conselhos.

Danny Rivian - São Paulo, SP

Graduada em Administração pela Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. Atua no Terceiro Setor desde 2002. Ampla experiência na elaboração, gestão administrativo-financeira, controladoria e auditoria de projetos sociais. Trabalhou junto a Fundação Unitrabalho (2003-2007) e Instituto Socioambiental - ISA (2008). Atuou em parcerias com entidades financiadoras nacionais e internacionais, públicas e privadas.

Rafael Poço - São Paulo, SP

Membro do Coletivo Ecologia Urbana. Formação em Direito, com extensão em Direito Ambiental, Tutela de Interesses Difusos e Legislação Penal Especial. Membro fundador do Instituto CicloBR de Fomento à Mobilidade Sustentável. Atua em parceria com outras organizações socioambientais, na interlocução com o Poder Público de todas as esferas para promoção e aprimoramento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade socioambiental nas cidades. Participação em Fóruns da sociedade civil, tais como Fórum do Centro da Cidade de São Paulo, Frente de Defesa do Plano Diretor da Cidade de São Paulo. Compõe o Coletivo do Dia Mundial Sem Carro na Cidade de São Paulo. Realizou estágio na Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo e na Promotoria Comunitária, ambas do Ministério Público de São Paulo. Participação em debates diversos relativos a sustentabilidade e mobilidade urbana. Organização e apresentação de debates e oficinas no Fórum Social Mundial. Membro do Grupo Facilitador do Fórum Social de São Paulo. Participação em diversas iniciativas da sociedade civil voltadas a políticas de desenvolvimento sustentável. Redator da página do Coletivo Ecologia Urbana na internet.

Doroty Martos - São Paulo, SP

Graduada em Gestão Ambiental, com pós graduação em Docência do Ensino Superior, cursa Mestrado em Educação na linha de Políticas Públicas. Atua nos Movimentos Sociais como gestora e educadora socioambiental; professora tutora de cursos de graduação universitária, na modalidade EAD; participou, em 2006, do projeto desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com o FBOMS; participa dos grupos de trabalho Agenda 21, como 1ª Suplente, representando o FBOMS; é colaboradora voluntária na REDECRIAR.

João Borio - São Paulo, SP

Bacharel em Física pela Pontifícia Universidade Católica (São Paulo, SP), formado em 1982. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP), na área de Metodologia do Ensino de Ciências, concluído em 2002. Responsável pelo planejamento educacional e pelo acompanhamento da execução orçamentária da Secretaria de Educação do Município de Suzano – SP, em 2006. Fundador e Diretor do Instituto Novos Saberes, OSCIP criada em 2004. Consultor da Escola Projeto Vida – São Paulo – SP, em 2004. Assessor Técnico da UNESCO entre 2001 a 2004. Responsável pela análise e pelo acompanhamento do orçamento dos Programas Sociais e de Projetos de Cooperação Internacional da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS, 2001 a 2004. Professor de Educação de Jovens e Adultos, Prefeitura do Município de Araçoiaba da Serra, 2009. Responsável pelo Curso de Formação de Docentes de Educação Infantil em Ensino de Ciências da Secretaria Municipal de Educação de Suzano – SP e da Secretaria Municipal de São Bernardo do Campo – SP, de 2006 a 2007.

Silvia Dias - São Paulo, SP

Graduada em Ciências Sociais e Letras pela USP com especialização em Sustentabilidade pela FGV. Trabalhou por 20 anos com Comunicação Corporativa, prestando serviços de gestão de crises, treinamento, planejamento estratégico, comunicação interna e assessoria de imprensa. Atualmente dirige a Aviv, agência de comunicação corporativa que desenvolve conteúdos relacionados com sustentabilidade. Também escreve para a revista Sustentabilidade.

Gitanaci Vanderlei Coelho - Rio de Janeiro, RJ

Coordenadora de Projetos da ONG Onda Verde. Psicóloga, especialista em recursos hídricos pela COOPE, especialista em monitoramento, elaboração e gestão de projetos ambientais, larga experiência em coordenação de Programas de educação ambiental de grandes empreendimentos

(Gasoduto Campinas – Rio de Janeiro (BR) Cachoeira Paulista-Adrianópolis (Furnas) Arco Metropolitano), desde 2007 coordena o módulo de educação ambiental do Projeto Cuidando das Águas, coordena o programa de educação ambiental do projeto nas Ondas do Capivari, do Município de Silva Jardim.

Jefferson Cristiano dos Santos Silva - Distrito Federal, DF

Graduado em estatística em 2005 pela UnB (Universidade de Brasília). Especialização Lato Sensu - Matemática e Estatística concluída em 2007 pela UFLA-MG (Universidade Federal de Lavras). Estágio na CACB - Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (Programa Empreender Nacional). Bolsista da CAPES em 2002. Atualmente trabalha na Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI lotado na Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Produtos, no cargo de Analista de Gestão de Saúde Sênior. Anteriormente, trabalhou no Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira – INEP por um ano e meio em 2005 no posto de estatístico; e, ainda, como Escriturário do Banco do Brasil S/A, em 2004.

Rodrigo Garcez - Distrito Federal, DF

Formado em Direito em 1999 pela Universidade Federal do Ceará (UFC); possui Mestrado em Direito e Novas Tecnologias, concluído em 2001 pela Universidad Complutense de Madrid. Sócio fundador do escritório Garcez e Therrien Consultoria Jurídica, atuante desde 2002. Integra a equipe de projetos do Vitae Civilis Instituto para o Meio Ambiente e a Paz desde Agosto de 2009. É sócio da Associação Civil Alternativa Terrazul, onde desempenha funções de assessoria jurídica e captação de recursos desde Novembro de 2008.

Rafaela Brito - Distrito Federal, DF

Mestranda em Gestão e Auditoria Ambientais – Universidad de León, Espanha. 2008-2010; Pós-Graduanda em Direito Ambiental- FACINTER - Faculdade Internacional de Curitiba, em Curitiba, Paraná. 2009-2010; Pós-Graduanda em Legislação e Auditoria Tributárias– Faculdade Fortium, em Brasília, Distrito Federal. 2009-2010; Especialista em Mercado Financeiro e Investimento – MBA da Faculdade Fortium, em Brasília, Distrito Federal. 2008-2009; Especialista em Direito Penal – Faculdade Projeção, em Brasília, Distrito Federal. 2007-2008; Graduação em Direito – UNAMA - Universidade da Amazônia, em Belém, Pará, 2005, com Habilitações enfáticas em Direito Ambiental e Direito Agrário; Publicou já mais de 10 artigos na imprensa especializada sobre Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Sócia fundadora do Escritório de advocacia Brito & Sukiennik Advogados Associados, responsável pelas áreas de Direito Internacional, Ambiental, Administrativo e Tributário em Brasília, DF, em atividade desde 2008. Conferencista em diversas palestras e seminários no Brasil e no exterior (notadamente na Itália e Argentina).

Esther Marianne Neuhaus - Distrito Federal, DF

Pós-Graduação (Especialização) em Informação Internacional e Países em Desenvolvimento, pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha. Monografia sobre Segurança e Meio Ambiente; Graduação em Geografia, pela Universidade de Friburgo, Suíça; Graduação em Jornalismo Ciências da Comunicação pela Universidade de Friburgo, Suíça; Membro da Coordenação Executiva Campanha TicTacTicTac (Campanha Brasileira de Ações para a Proteção do Clima); Gerente Executiva do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS), de 2004 até maio de 2010.

André Goldman - Fortaleza, CE

Formado em Jornalismo e Comunicação Social pela Faculdade de Comunicação Social da U.F.C. (Universidade Federal do Ceará) em 2002. Assistente de Comunicação Social. Instituição: CEFET (CE) por vários períodos não consecutivos, de 2004 a 2009; Editor de Fotografia Design e Ilustração do Jornal O Povo (CE) no período de Novembro de 2003 até Maio de 2009. Jornalista free-lance, em regime de contrato temporário por produto, em diversas empresas e ONGs desde Agosto de 2009 até o presente.

Gabriela Batista - Fortaleza, CE

Atualmente, freqüentando o curso superior de Tecnologia Ambiental do CEFET (CE). Presidente da Associação Civil Alternativa Terrazul (CE), desde 2007. Conselheira Nacional de Juventude no Biênio 2008/2009; Integrante do Conselho da Rede Alternatives Internacional; Integrante da Rede Terra do Futuro da Suécia; participante da Rejuma – Rede de Juventude pelo Meio Ambiente; Integrante do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais; Coordenadora da Rede Ecosocialista; Coordenadora do Coletivo Jovem pelo Meio Ambiente CE; Rede Jam Latina – Juventude Latina Americana; Delegada do Fórum da Agenda 21 de Fortaleza; Integrante do Conselho da Campanha TicTacTicTac no Brasil.

Anexo II**Eixos temáticos e objetivos prioritários da Agenda 21 Brasileira**

(conforme versão 2004 – 2ª edição)

A coluna à esquerda mostra o agrupamento dos 21 Objetivos em 13 blocos. Foram agrupados sempre objetivos pertencentes ao mesmo eixo temático, com clara afinidade/sinergia, e nunca mais do que dois. Este agrupamento será a base para estruturação das discussões, preparativos e organização geral dos trabalhos no seminário.

Grupos



	3-Plataforma das 21 ações
	EIXO 1: A economia da poupança na sociedade do conhecimento
1-a	Objetivo 1: Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício
1-a	Objetivo 2: Ecoeficiência e responsabilidade social das empresas
1-b	Objetivo 3: Retomada do planejamento estratégico, infra-estrutura e integração regional
1-c	Objetivo 4: Energia renovável e a biomassa
1-b	Objetivo 5: Informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável
	EIXO 2: Inclusão social para uma sociedade solidária
2-a	Objetivo 6: Educação permanente para o trabalho e a vida
2-b	Objetivo 7: Promover a saúde e evitar a doença, democratizando o SUS
2-c	Objetivo 8: Inclusão social e distribuição de renda
2-b	Objetivo 9: Universalizar o saneamento ambiental protegendo o ambiente e a saúde
	EIXO 3: Estratégia para a sustentabilidade urbana e rural
3-a	Objetivo 10: Gestão do espaço urbano e a autoridade metropolitana
3-b	Objetivo 11: Desenvolvimento sustentável do Brasil rural
3-b	Objetivo 12: Promoção da agricultura sustentável
3-c	Objetivo 13: Promover a Agenda 21 Local e o desenvolvimento integrado e sustentável
3-a	Objetivo 14: Implantar o transporte de massa e a mobilidade sustentável
	EIXO 4: Recursos naturais estratégicos: água, biodiversidade e florestas
4-a	Objetivo 15: Preservar a quantidade e melhorar a qualidade da água nas bacias hidrográficas
4-a	Objetivo 16: Política florestal, controle do desmatamento e corredores de biodiversidade
	EIXO 5: Governança e ética para a promoção da sustentabilidade
5-a	Objetivo 17: Descentralização e o pacto federativo: parcerias, consórcios e o poder local
5-a	Objetivo 18: Modernização do Estado: gestão ambiental e instrumentos econômicos
5-b	Objetivo 19: Relações internacionais e governança global para o desenvolvimento sustentável
5-c	Objetivo 20: Cultura cívica e novas identidades na sociedade da comunicação
5-c	Objetivo 21: Pedagogia da sustentabilidade: ética e solidariedade

Anexo III

Seminário preparatório, para capacitação e integração da equipe de facilitação, organização e suporte.

Objetivo: Capacitar os Facilitadores e Relatores que vão atuar no seminário interativo de atualização da Agenda 21 brasileira.

Perfil do evento: workshop de capacitação, presencial, com 26 facilitadores, 13 relatores e membros da equipe de apoio que atuarão no evento.

Duração: dois dias, no máximo.

Data: maio de 2011

Local: São Paulo/SP

Perfil do público: Serão todos profissionais envolvidos na realização do evento.

A equipe de facilitadores deve ter as seguintes características:

- Experiência comprovada em facilitação de dinâmicas de grupo;
- Conhecimento do tema, mas com capacidade de isenção;
- Facilidade de expressão verbal, boa dicção e poder de síntese;
- Bom relacionamento interpessoal, nos vários níveis hierárquicos e sociais;
- Foco nos resultados e boa administração do tempo;
- A equipe de relatores será indicada pela empresa contratada para o trabalho de sistematização. Os relatores devem ter as seguintes características;
- Experiência comprovado em trabalhos de relatoria;
- Isenção de opiniões quanto ao tema;
- Facilidade de expressão escrita, boa redação e poder de síntese (sem alterar o sentido do que foi originalmente expressado);
- Bom relacionamento interpessoal, nos mais diversos níveis hierárquicos e sociais;
- Foco nos resultados e boa administração do tempo;

Os convites aos profissionais serão realizados pela equipe do Organizador, em entrevistas pessoais. Ao confirmar sua participação, cada facilitador/relator receberá por meio eletrônico, um formulário com os seguintes campos: (não exatamente nesta ordem).

- Nome Completo
- Instituição a que pertence e cargo que ocupa
- Área de atuação e breve currículo
- Endereços residencial e comercial completos
- Telefones – residencial e comercial e celular
- Dados de pessoas para contato em caso de urgência
- E-mails para contato
- CPF e RG
- Restrições alimentares
- Problemas de saúde relevantes (que devam ser comunicados)

Todos os campos são obrigatórios e necessários, para que se possa:

- Reservar passagens e hospedagem.
- Tratar de alimentação, atendimento, acomodação, locomoção.
- Proceder à contratação para o trabalho em questão.

Uma vez preenchidos os dados pessoais, cada um dos facilitadores será convidado a incluir eletronicamente uma foto sua e seu mini-currículo profissional. Este material será utilizado somente para fins do evento e estará presente e acessível a todos os participantes em modo físico e digital. É um banco de dados e um primeiro contato que os participantes terão como aqueles com que irão trabalhar facilitando o evento.

Como ocorrerá com todos os participantes do evento, finalizada esta etapa o facilitador receberá uma confirmação imediata e, depois, uma confirmação posterior, eletrônica, no e-mail indicado. Adicionalmente, recebem também informações sobre o evento de preliminar de capacitação para o Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira com:

- Data, horários e local do treinamento
- Informações necessárias a sua preparação para o evento
- Informações de deslocamento (transfer para o local do evento)
- Outras informações administrativas e técnicas relevantes.

Observações:

Caberá a empresa contratada para sistematização, fornecer os contatos de sua equipe de relatores que trabalhará no evento para que os mesmos recebam o convite oficial eletrônico e executem os mesmos passos de cadastramento dos facilitadores. Caberá a Organizador definir quem será a equipe de apoio que participará do treinamento de capacitação.

Todos que forem trabalhar no evento deverão executar os mesmos passos de cadastramento descritos acima, para os facilitadores.

Proposta conceitual/estratégia: realização de um evento, em formato de workshop interativo, que permita a capacitação dos facilitadores, relatores e equipe de apoio preparando-os para a metodologia que será utilizada na condução do Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira.

Mecânica do evento: o evento será realizado em local próximo a São Paulo e os participantes, devem ficar hospedados no próprio local do evento. O objetivo é minimizar problemas com atrasos e com os deslocamentos durante os trabalhos, e propiciar o máximo de tempo para interação e convivência dessa equipe.

Agenda/Programação:

1º dia

Tarde:

Encontro de todos os participantes (facilitadores, relatores, equipe de apoio e equipe responsável pela facilitação) em horário pré-determinado na sede do Organizador.

Deslocamento, de ônibus, de toda a equipe, da sede do Organizador até o local do evento (hotel-fazenda próximo a São Paulo).

Check-in, jantar de confraternização e explicação da dinâmica dos dois dias de Workshop.

Estará disponível para leitura o material teórico necessário, selecionado pela Organizador, que dá uma noção básica sobre o assunto Agenda 21 Brasileira, material que já foi enviado eletronicamente aos participantes, pré-evento de capacitação.

2º dia

Manhã:

Café da manhã

Início dos trabalhos em uma sessão plenária, realizada em uma sala com a presença de todos os participantes onde serão expostas a proposta do trabalho a ser realizado e a metodologia a ser utilizada durante o seminário.

Apresentação individual da equipe com o objetivo de integração do grupo que irá trabalhar em conjunto durante todo o Seminário de Atualização da Agenda 21 Coffee-break Agenda 21 Brasileira – apresentação histórica, desde sua criação, objetivos e de como chegamos até o momento atual e as ações já realizadas.

Almoço

Tarde:

Apresentação das propostas de alteração na Agenda 21 Brasileira (Eixos 1, 2 e 3) em plenária, de forma interativa para que todos possam tirar suas dúvidas, a para nivelamento do conhecimento das equipes sobre o tema.

Coffee-break

Apresentação das propostas de alteração na Agenda 21 Brasileira (Eixos 4 e 5) em plenária, de forma interativa para que todos possam tirar suas dúvidas, a para nivelamento do conhecimento das equipes sobre o tema.

Noite:

Jantar. noite livre para os participantes (momento de integração não formal)

3º dia

Manhã:

Café da Manhã

Dinâmica de Simulação das discussões nos 13 Sub-Grupos – reprodução em menor escala e com os participantes simulando a atividade que será realizada com os participantes do Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira. Objetivo e observar a metodologia e analisar os pontos que devem ser melhor trabalhados para o bom andamento dos trabalhos durante o evento principal.

Processamento da Dinâmica

Coffee-break

Dinâmica de Simulação das discussões dos nove grupos sociais - reprodução em menor escala e com os participantes simulando a atividade que será realizada com os participantes do Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira. Objetivo e observar a metodologia e analisar os pontos que devem ser melhor trabalhados para o bom andamento dos trabalhos durante o evento principal Processamento da Dinâmica

Tarde:

Almoço

Dinâmica de Simulação das discussões do 5 Eixos - reprodução em menor escala e com os participantes simulando a atividade que será realizada com os participantes do Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira. Objetivo e observar a metodologia e analisar os pontos que devem ser melhor trabalhados para o bom andamento dos trabalhos durante o evento principal.

Processamento da Dinâmica

Divisão das equipes de Facilitadores / Relatores para trabalhar com os:

- 9 Grupo Sociais
- 13 Subgrupos (Objetivos)
- 5 Eixos Temáticos
- Encerramento café/lanche e check-out (transfer para a sede do Organizador em São Paulo)

Observações:

- Todos os participantes assinarão um termo de compromisso com a reserva de datas para os trabalhos que serão realizados nas datas pré-agendadas em que acontece o Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira (substituições só serão aceitas em casos de extrema necessidade e devidamente comprovados e aceitos pela equipe do Organizador).
- É obrigatória a participação dos facilitadores e relatores no workshop de capacitação, a não participação no mesmo inviabiliza o trabalho do facilitador/relator no Seminário de Atualização da Agenda 21 Brasileira.
- Fica a critério do Organizador a seleção prévia dos facilitadores e equipe de apoio e aceite da relação de relatores indicados pela empresa que fará o processo de sistematização.

Anexo IV

Critérios de seleção e identificação dos potenciais participantes no seminário de revisão da Agenda 21 Brasileira.

A seleção e indicação final de participantes deve ser realizada uma vez confirmada a metodologia e o escopo do seminário. A presente lista tem duas partes: (1) Critérios para identificação e seleção de potenciais participantes e (2) Indicação preliminar de participantes potenciais.

1. Critérios para identificação e seleção de potenciais participantes:

Em seu conjunto, os participantes deverão compor uma representação diversificada e com o melhor equilíbrio possível dos vários segmentos formais e informais da sociedade brasileira, conforme adiantado no item 6 da proposta acima, que são:

Regiões/biomas do Brasil

Gênero e etnia: Grupo da Sociedade Civil, ou grupo social, (correspondendo aos nove *major groups* considerados pela ONU/CDS): empresas/negócios; crianças/jovens; agropecuária e camponeses; povos indígenas; governos locais; ONGs; comunidade científica e acadêmica; mulheres e trabalhadores/sindicatos.

Foco nos objetivos/eixos da Agenda 21 Brasileira.

É preciso ainda considerar a heterogeneidade existente dentro de cada grupo social, e na medida do possível refleti-la na composição do grupo de convidados. Assim, temos exemplos de possíveis subdivisões em tais grupos:

Empresas/negócios: pequenas x médias x grandes; exportadoras x importadoras x locais; indústria x comércio x serviços (suas subdivisões, como transporte, combustíveis, varejo...)

Crianças e jovens: considerar diferentes focos de interesse, tendências políticas, canais de mobilização., liderança, audiências, etc.

Agropecuária e camponeses: agribusines x produção tradicional x produção familiar x orgânica, agricultura x pecuária x outros animais x extrativismo, etc.

Povos indígenas: considerar as várias etnias e outras relações de território, afinidade ou disputa.

Governos locais: metrópoles x cidades médias x pequenos núcleos. Executivo x Legislativo x Judiciário. Tendências político-partidárias.

ONGs: pequenas x médias x grandes; ambientais x sociais x culturais x consumeristas; advocacy x "prestação de serviços" x ação autônoma; recursos próprios x do Estado x do exterior.

Comunidade científica e acadêmica: ciências "duras" x ciências humanas; pesquisa de base x pesquisa aplicada; disciplinas (há aquelas mais próximas dos temas da AG 21, e aquelas mais distantes).

Mulheres: Considerar diferentes tendências políticas e grupos estruturados.

Trabalhadores/sindicatos: Considerar diferentes áreas profissionais e geográficas de atuação.

Considerar tendências existentes; considerar a política nacional e os grupos estruturados.

Além dos atributos acima (relacionados à origem do convidado) é preciso levar em conta seu perfil pessoal: liderança, reconhecimento por terceiros (dentro e fora de seu grupo). Conhecimento dos pontos tratados (técnico, econômico, prático, político...), disponibilidade e interesse em participar do processo e disseminá-lo; experiência anterior com processos semelhantes e/ou com instâncias de construção/difusão da agenda 21, etc.

Participantes com tal perfil devem incluir: todos os membros ativos da CDS; representantes ativos dos grupos sociais nos vários conselhos (federais, estaduais, metropolitanos); dirigentes de entidades dedicadas aos temas em pauta; líderes políticos e setoriais, etc.

Anexo V

Orçamentos

O orçamento abaixo reflete de modo bastante acurado a realização de um processo como o descrito, em Brasília ou arredores, no 1º semestre de 2010.

Foram realizadas tomadas de preços reais para os serviços mais comparáveis (hospedagem, alimentação, transporte, materiais) e estimativas para os itens mais especializados (consultoria, facilitação, organização). Recomenda-se que, no total, seja assegurada verba em volume que exceda ligeiramente o custo aqui orçado, de modo a evitar faltas e prevenir imprecisões.

Anexo VI

Mailing de convidados

Anexo VII

Orçamento do local para o Seminário Agenda 21

Anexo VIII

Orçamento do local para a Capacitação dos Facilitadores